



# ASSEMBLEIAS TERMINAM NESTA QUARTA

**A**té o dia 17 de janeiro, os petroleiros da base do Sindipetro-RJ continuam realizando assembleias em que avaliam o indicativo do Sindipetro-RJ e da FNP de que autorizem o sindicato a assinar o ACT. A avaliação da FNP e sindicatos é que não há condições para mobilização e greve que reverta os ataques ao ACT ou que se atenda a nossa contraproposta.

O segundo ponto de pauta das assembleias é a proposta do sindicato de reestruturação financeira - informações na página 2 e na edição anterior.

Esse indicativo de assinatura do ACT, no entanto, não significa que a luta terminou. Continuaremos mobilizados contra o corte de direitos, a redução do efetivo, o equacionamento, a

venda de ativos e o consequente desmantelamento da Petrobrás.

Ao longo das negociações com a Petrobrás, a FNP fez inúmeros questionamentos ao RH da empresa. Algumas dessas questões não respondidas foram: o fechamento da UP-BA e UP-RJ em andamento, que atenta contra uma boa gestão do conhecimento; a eliminação de honorário para pagamento dos professores da Petrobrás e das subsidiárias; o desmantelamento da Engenharia Básica do CENPES e de outros setores do Centro de Pesquisa; a descontinuidade de Sistemas da Engenharia; a situação das tabelas de APTT e APT, que não estão sendo reajustadas anualmente; a situação do Benefício Farmácia e da AMS; e as "parcerias" com as concorrentes.

A FNP também apresentou outros pontos, como a necessidade de endurecer na fiscalização dos contratos para reduzir custos na cadeia de fornecedores de materiais, produtos e serviços. O objetivo é evitar a formação de cartéis e manter os direitos dos trabalhadores terceirizados, sem precarização de suas condições de trabalho e salário e da qualidade das entregas à Petrobrás.

A Federação questionou ainda o fato de a Petrobrás reduzir as horas de treinamento dos trabalhadores enquanto exige melhor desempenho de todos.

A solução desses e de outros pontos é vital para que se interrompa a privatização da Petrobrás. São questões que mexem com as vidas profissionais de todos nós, petroleiros e petroleiras.

BASES	DIA/HORA	BASES	DIA/HORA
CENPES - Adm e Turnos - Portaria 1	TERÇA - 16/01 - 11:30	TBG - ADM	TERÇA - 16/01 - 12:00
TABG - ADM	TERÇA - 16/01 - 07:00	Aposentados (Rio) Av. Passos, 34	TERÇA - 16/01 - 14:00
TABG - Grupo A	TERÇA - 16/01 - 07:00	TEBIG - ADM e Grupo D	TERÇA - 16/01 - 06:30
SENADO - ADM	TERÇA - 16/01 - 12:30	TEBIG - Grupo B	TERÇA - 16/01 - 15:00
VENTURA - ADM	TERÇA - 16/01 - 12:30	TEJAP	TERÇA - 16/01 - 08:00
		CNCL - Grupo C	QUARTA - 17/01 - 07:00

Pauta: 1) ACT; 2) Plano de reestruturação financeira do sindicato (neste item só votam sindicalizados)

## PROGRAMA PARA C.A. DA PETROBRÁS: DEBATE DIA 24

**O**Sindipetro-RJ convida os petroleiros para reunião no próximo dia 24/1, a partir das 17h30, na sede do sindicato (Av. Passos, 34), para debaterem o programa da candidatura dos trabalhadores ao

Conselho de Administração (CA) da Petrobrás. A exemplo da Aepet, o Sindipetro-RJ também apóia Christian Alejandro Queipo, engenheiro químico que trabalha na Petrobrás desde 2007. Apesar dos limites do CA e dos

critérios restritivos às candidaturas, um representante dos trabalhadores é um ponto de apoio na luta contra a privatização e o desmonte da Petrobrás. A eleição para o CA acontece de 27 de janeiro a 4 de fevereiro.

# VAQUINHA DIGITAL: AJUDE A CAMPANHA

A campanha 'O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO' está recebendo doações no sistema crowdfunding, através do 'Benfeitoria' uma plataforma digital de mobilização de recursos para projetos de impacto cultural, social, econômico e ambiental.

O dinheiro arrecadado será utilizado exclusivamente (exceto taxas e cus-

tos de manutenção) para a produção de material audiovisual de defesa de nossas riquezas e pela exploração em prol da população brasileira. A ideia é promover programas de rádio e TV, com entrevistas de especialistas, para difusão em rádios e TVs comunitárias, redes sociais, plataformas de vídeo (ex.: YouTube, DailyMotion, Vimeo etc.) produção de cartilhas para distribuição

para a população, mostrando o que está ocorrendo de fato no Brasil e não é veiculado na mídia comercial.

Para outras informações e colaboração para a campanha acesse o link do 'Benfeitoria'.

**Link da campanha:** <https://benfeitoria.com/opetroleotemquesernosso>



## MOBILIZAÇÕES CONTRA O PL QUE PRIVATIZA O TRANSPORTE DE GÁS

A privatização total das atividades relativas ao transporte de gás natural é uma das metas do governo federal e dos parlamentares da sua base de apoio. O Sindipetro-RJ está debatendo nas assembleias as mobilizações contra esta proposta para impedir mais este roubo contra o nosso patrimônio. Na véspera do recesso parlamentar, dia 19 de dezembro, o PL 6102/16, apensado ao PL 6.407/13, quase foi aprovado na Comissão de Minas e Energia da Câmara. Parlamentares do PT e do PCdoB se retiraram evitando o quórum da votação e denunciaram as consequências sociais ne-

fastas da privatização do gás.

O PL 6102/16, fala na "garantia de livre acesso de terceiros à capacidade disponível de gasodutos de escoamento da produção, às instalações de tratamento ou processamento de gás natural, assim como os aos terminais de liquefação e regaseificação, que hoje não está prevista na Lei do Gás". O projeto critica o predomínio da empresa "no carregamento e na comercialização de gás natural às distribuidoras estaduais", colocando como um problema a ser superado. Ele deve voltar à debate e votação na Comissão no início de fevereiro.

## EM DEFESA DOS TERCEIRIZADOS

A direção do Sindipetro-RJ acompanha de perto as investidas da direção da Petrobrás e das empresas terceirizadas contra os petroleiros. Em reunião na sede do Sindicato, no dia 11, dirigentes

do sindicato e terceirizados definiram um plano de ação para barrar práticas irresponsáveis em diversas unidades. A próxima reunião está marcada para dia 30, às 17h, na sede.

**REUNIÃO SOBRE COMBATE ÀS OPRESSÕES DO SINDIPETRO-RJ**  
25 de Janeiro - 5ª Feira (17h às 20h)  
Local: auditório Sindipetro-RJ

- ▶ Vídeo e debate sobre as formas de opressão e assédio na Petrobrás;
- ▶ Discussão sobre canais de denúncia para casos de opressão/assédio;
- ▶ Estratégias do GT e dos canais de denúncia;
- ▶ Próximos passos do GT



## PETROLEIROS BARRADOS

Contra a proibição da entrada dos dirigentes sindicais no prédio do EDISEN, diretores da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e Sindipetro-RJ realizaram no dia 9 de janeiro, terça-feira, um ato na hora do almoço no hall do prédio pela autonomia sindical e pela livre manifestação. No mesmo dia, a Petrobrás liberou o acesso aos crachás bloqueados no EDISEN. Confira como foi o ato: <https://goo.gl/t54bJh>



## PETROS: ATO DIA 18

Nesta quinta-feira (18/1), das 11h30 às 13h30, no Edisen (Av. Henrique Valadares), petroleiros da ativa e aposentados vão fazer o 'abraço à Petrobras', como forma de pressionar a empresa a respeitar os direitos da categoria junto à Petros. Compareça!

### Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)

(21) 3034-7300/7326

**Comunicação:** Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius | (21)3034-7307/7337 | **Edição e Redação:** Claudia de Abreu (MTb 17.081-RJ)

**Redação:** André Lobão (MTb 28.307-RJ) e André Pelliccione (MTb 19.301-RJ). **Secretaria:** Ronaldo Martins | **Diagramação:** Carlos Soares (MTb. 3698). **Projeto Gráfico:** Caio Amorim

**Ilustrações:** Luís Cláudio (Mega). **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 12.000



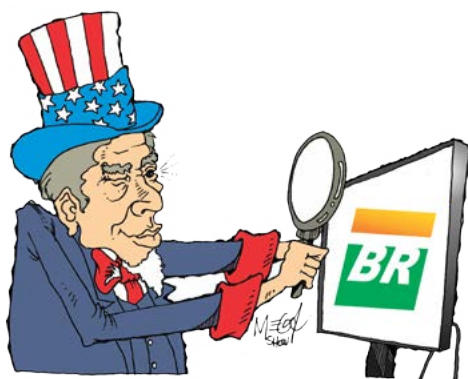
# ALÉM DE DISTRIBUIR PATRIMÔNIO PARA PETROLÍFERAS ESTRANGEIRAS, PETROBRÁS PERMITIU MONITORAMENTO DE PETROLEIROS

O escandaloso acordo da Petrobrás com 'investidores' (especuladores) norte-americanos, pelo qual nossa maior estatal recentemente aceitou pagar a espantosa soma de US\$ 3 bilhões, vem suscitando inúmeras críticas não só de petroleiros, mas também de especialistas das áreas do direito e da economia, que desde 2016 denunciavam a existência de uma verdadeira 'indústria de ações' contra empresas não americanas, organizada por escritórios de advocacia dos EUA especializados neste tipo de demanda.

Além disso, em 2014 a Petrobrás contratou o escritório norte-americano Baker & McKenzie em nome da realização de uma investigação interna na empresa. Mas o Baker & McKenzie foi denunciado por vínculos que teria com o Departamento de Estado dos EUA.

**SOBERANIA** - Segundo o consultor jurídico José Roberto Batochio, no artigo '*Via-crúcis da Petrobrás nos EUA atenta contra a soberania do Brasil*', publicado no site Consultor Jurídico (<http://bit.ly/2D5jqir>), em janeiro deste ano, restam ainda 13 processos semelhantes de indenização contra a Petrobrás nos EUA, em ações ajuizadas por representantes dos chamados '*fundos-abutres*'. (...)

**ESPIONAGEM SOBRE A PETROBRÁS E OS PETROLEIROS** - Em 2014, segundo o também consultor jurídico André Araújo (<http://bit.ly/2D5rvDR>), a Petrobrás contratou o escritório norte-americano Baker & McKenzie com o objetivo de realizar uma investigação interna. Para defender a empresa em processos nos EUA, foram contratados os escritórios ClearlyGottlieb e Gibson, Dunn. O problema é que, segundo José Roberto Batochio, no artigo '*Via-crúcis da Petrobrás nos EUA*', a que já nos referimos, o Baker & McKenzie possuiria ligações com o Departamen-



to de Estado dos Estados Unidos, tendo autorização para vasculhar os negócios (e segredos) da Petrobrás, monitorando até mesmo e-mails da empresa. O que significa que as ações dos petroleiros na internet também estariam sendo acompanhadas para monitoramento, o que é gravíssimo. O mesmo tipo de '*fiscalização*' e '*monitoramento*' também estaria sendo aplicado à JBS, que nos EUA é, coincidentemente, defendida pelo Baker & McKenzie. No Brasil, o Baker & McKenzie é representado pelo escritório de advocacia Trench, Rossi & Watanabe.

Em agosto do ano passado, no artigo '*Como os EUA passaram a controlar a Petrobrás e a JBS*', disponível em <http://bit.ly/2mwfa2a>, o jornalista Luis Nassif já afirmara que o Trench, Rossi & Watanabe (ou seja: o Baker & McKenzie) fora indicado pelo Departamento de Justiça dos EUA como fiscal dentro da Petrobrás, serviço pelo qual teria cobrado 100 milhões de reais. E mais: que o Baker & McKenzie, além de analisar contratos da estatal, estaria vasculhando e-mails na tentativa de identificar '*áreas de atuação suspeita*'.

**VIGILÂNCIA DE EMPREGADOS COMO POLÍTICA EMPRESARIAL** - A espionagem e o monitoramento de empregados por seus empregadores (empresas), seja por e-mails, câmeras de vigilância ou qualquer outra ferramenta, é algo que, no mundo inteiro, além de protestos, vem gerando polêmicas, sobretudo

com relação a violações dos chamados '*direitos individuais*' e da privacidade dos trabalhadores. Nos EUA, como no Brasil, a tendência das grandes corporações é cada vez mais utilizarem o monitoramento como forma de pressão, política e psicológica, sobre a força de trabalho, numa situação semelhante à descrita pelo escritor britânico George Orwell (1903-1950), em seu livro '*1984*', quando toda a sociedade era vigiada por um poder onipresente e onisciente (Grande Irmão). A realidade, agora, imita a ficção.

No caso dos EUA, encontramos uma defesa explícita dessa política invasiva de monitoramento na própria página do escritório Baker & McKenzie na internet, em artigo publicado dia 13 de março de 2017, acessível no link <http://bit.ly/2ATEqDV>. No texto, intitulado '*Companhias podem monitorar empregados com câmeras de vigilância sem o consentimento dos mesmos*', o escritório norte-americano cita decisão da Suprema Corte dos EUA que considera a validade de provas obtidas por meio de câmeras de vigilância no caso de '*infrações*' cometidas por empregados que justifiquem a demissão. Tudo sem qualquer necessidade de autorização e/ou consentimento dos empregados, quer coletiva ou individualmente.

O monitoramento, aliás, já é praticado nos EUA há muitos anos, como '*política de Estado*'. O mais recente exemplo, segundo denúncia do economista William Nozaki, é o documento da Estratégia Nacional de Segurança dos EUA de 2017, no qual se pode ler, em sua página 34: '*os instrumentos econômicos - incluindo sanções, medidas de combate à corrupção e ações de execução empresarial - podem ser importantes para dissuadir, coagir e restringir a ação de adversários*'. O documento está acessível em <http://bit.ly/2CzLLd7>

É preciso reagir em defesa da Petrobrás. Leia a íntegra desta reportagem em [www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br).

# A DINÂMICA DO DÉFICIT NO SINDIPETRO-RJ

Déficit X Receita / 4,3M x 8,0M

Considerando o resultado do balanço de 2016, constatamos um déficit no patamar de R\$ 2,3 Milhões em quadro em que ainda havia a recepção do cha-

mado "imposto sindical". Considerando que restava ao Sindicato algo em torno de R\$ 2,0 Milhões, após executar a devolução aos associados que a requere-

riam, o patamar de déficit que a nova direção enfrentaria estava na casa de R\$ 4,3 Milhões. Frente a uma receita no patamar de R\$ 8,0 Milhões (2017).

## REDUZIMOS R\$ 114 MIL MENSAIS

EM UMA PRIMEIRA REVISÃO REALIZADA ATÉ JULHO 2017

Em uma primeira revisão já cortamos mais de R\$ 114 Mil Mensais em serviços, especialmente, os ligados a: telefonia, impressão e distribuição de boletins, TV-

-WEB, Rádio-WEB, transmissão ao vivo e seus serviços de infraestrutura e relacionamento e suporte a outras entidades.

TELEFONE/INTERNET/SKY/INFRA	- 2.609,00
FIBRA OTICA	- 3.420,00
ONLINK Streaming de vídeo para transmissão ao vivo	- 1.026,00
PRODUÇÃO WEB RADIO/TV	- 18.000,00
OTIMIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO BOLETIM (redução de tiragem e número de panfleteiros)	- 4.800,00
RELAÇÃO COM ENTIDADES (patrocínios e serviços)	- 13.442,00
DESPESAS COM A CUT	- 52.000,00
FOLHA DE PESSOAL	- 18.882,00
<b>TOTAL</b>	<b>- 114.179,00</b>

Desde lá, continuamos a contenção das despesas (R\$ 22.258,00) suspendendo alguns contratos e revisando outros:

<b>Coral</b> - Manutenção do apoio com o espaço para os ensaios e suspensão do contrato com a regente	- 1.458,00
<b>Serviços de fotografia</b> - Perspectiva de utilização esporádica	- 3.500,00
<b>Envio de Boletim por Correio</b> , especialmente aos Aposentados – Substituição do Contrato atual R\$ 22.717,80 - Perspectiva de Redução para R\$ 7.000,00	- 15.000,00
<b>Contrato Circuito Interno de Câmeras (CFTV)</b> – Mudança do Contrato, o reduzindo de algo em torno de R\$ 2.000,00 para R\$ 500,00	- 1.500,00
<b>Contrato de manutenção de som</b> - Suspensão	- 800,00
<b>TOTAL</b>	<b>- 22.258,00</b>

## CORTES INCIDIRAM SOBRE 35% DE NOSSO PERFIL DE DESPESAS

**A**o considerar estas medidas, o patamar de redução anual de custos estaria em torno de R\$ 1.637.244,00 por ano. No entanto, as mesmas se deram ao longo do ano e mais propriamente a partir de junho/2017 e algumas ainda estão por concretizarem os seus efeitos na prá-

tica (CFTV e Correio). No entanto, estes custos representam 35% do perfil de nossas despesas. Os outros 65% são custo de pessoal. Isto é, nosso déficit é estrutural. E este custo de pessoal representa também 82% das nossas receitas. O que, normalmente, em outras instituições tem um limite de

30 a 40% para este gasto. Assim, para preservar o Sindipetro-RJ, temos que redimensionar nosso custo de pessoal aos limites de nossas receitas e atividades. Ainda, se não o fizermos agora, o que é déficit se transformará em dívida e teremos que aprofundar demissões.